

ESCOLA SCHOOL 21: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DIFERENTE

SCHOOL 21: A DIFFERENT EDUCATIONAL PROPOSAL

ESCUELA SCHOOL 21: UNA PROPUESTA PEDAGÓGICA DIFERENTE

Gladys Nogueira Cabral

MUST University

ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-1307-6226>

1

Resumo: As metodologias educacionais passaram por mudanças significativas devido ao avanço da tecnologia. Experiências inovadoras no campo acadêmico têm demonstrado a importância de colocar o aluno como protagonista do processo educacional e como construtor de novos conhecimentos. Este artigo tem como objetivo conhecer o modelo de escola "School 21" iniciado em Londres, na Inglaterra, a fim de observar a necessidade de mudar a forma de ensinar e de como as crianças aprendem no século XXI. Também procura conhecer alguns dos desafios enfrentados pela gestão educacional na hora de implementar um modelo metodológico diferente fazendo uso da tecnologia. A pesquisa é bibliográfica. Sobre os desafios da gestão educacional na implantação da tecnologia nas escolas, aponta como principais problemas a dificuldade de adaptação, capacitação e gestão da mudança. A proposta da "Escola 21" surge como modelo para promover o protagonismo estudantil na aprendizagem e no desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, e posiciona o educador como um tutor. As novas tecnologias, são ferramentas de apoio à pesquisa e à autonomia dos alunos na resolução de problemas dentro da sociedade.

Palavras-chave: School 21. Desafios da Gestão Escolar. Metodologias pedagógicas. Tecnologias.

Abstract: Educational methodologies have undergone significant changes due to the advancement of technology. Innovative experiences in the academic field have demonstrated the importance of placing the student as the protagonist of the educational process and as a builder of new knowledge. This article aims to know the school model "School 21" started in London, England, in order to observe the need to change the way of teaching and how children learn in the 21st century. It also seeks to know some of the challenges faced by educational management when implementing a different methodological model using technology. The research is bibliographical. On the challenges of educational management in the implementation of technology in schools, he points out as the main problems are the difficulty of adapting, training, and managing change. The "Escola 21" proposal emerges as a model to promote student leadership in learning and in the development of essential skills for the 21st century and positions the educator as a tutor. The new technologies are tools to support research and student autonomy in solving societal problems.

Keywords: School 21. Educative management challenges. Pedagogical methodologies. Technologies.

Resumen: Las metodologías educativas han sufrido cambios significativos debido al avance de la tecnología. Experiencias innovadoras en el campo académico han demostrado la importancia de colocar al estudiante como protagonista del proceso educativo y como constructor de nuevos conocimientos. Este artículo tiene como objetivo conocer el modelo de escuela "School 21" iniciado en Londres, Inglaterra, con el fin de observar la necesidad de un cambio en la forma de enseñar y aprender de los niños en el siglo XXI. También busca conocer algunos de los desafíos que enfrenta la gestión educativa al intentar implementar un modelo metodológico diferente utilizando la tecnología. La investigación es bibliográfica. Sobre los retos de la gestión educativa en la implantación de la tecnología en las escuelas, señala como principales problemas la dificultad de adaptarse, formarse y gestionar el cambio. La propuesta "School 21" surge como modelo para promover el liderazgo estudiantil en el aprendizaje y en el desarrollo de competencias esenciales para el siglo XXI y posiciona al educador como tutor. Las nuevas tecnologías son herramientas de apoyo a la investigación y la autonomía de los estudiantes en la solución de problemas de la sociedad.

Palabras-clave: School 21. Desafíos de la gestión educativa. Metodologías pedagógicas. Tecnologías.

INTRODUÇÃO

Com a educação em constante mudança e, para atender a necessidade de acompanhamento das transformações que estão ocorrendo, faz-se necessário inovar a forma de ensinar e aprender. Com os modelos tradicionais e conservadores de ensino, os quais datam do século XIX, e ainda são utilizados por várias instituições educativas. Nesse modelo, Pinho et al. (2010) mostra o educador como aquele que ensina as ciências e as artes, que disciplina aos alunos, controla a aula e atua como o centro do aprendizado. Já os educandos são aqueles que escutam, anotam e estudam para tirar notas comprovatórias, parecem já não funcionar.

Esse modelo já causava evasão e pouco interesse nos estudantes dentro da escola do passado, atualmente não é muito diferente, pois o mesmo não surte efeito nos jovens de hoje, tendo em vista que os mesmos aprendem com maior facilidade utilizando a internet, recurso que se tornou

uma importante ferramenta na complementação do aprendizado nas diferentes etapas da educação.

Pensando nisso e, na necessidade de encontrar novas formas de aprender e ensinar, muitas pesquisas vêm trazendo novas experiências que propiciam alternativas para melhorar os sistemas educacionais e fazê-los caminhar junto à evolução das tecnologias. Um dos modelos que vem sendo comentado é o da proposta "School 21" iniciada na Inglaterra, onde o docente pode conhecer e apresentar novas propostas pedagógicas para implementar o currículo pedagógico das escolas e melhorar suas práticas.

A presente pesquisa apresenta o título - "School 21: uma proposta pedagógica diferente" e, possui o objetivo apresentar o modelo da escola inglesa que favoreceu os processos educativos, além de mostrar alguns dos desafios enfrentados pela gestão educativa na hora de inovar suas metodologias, e sobre o uso das novas tecnologias como suporte na aprendizagem.

Possui relevância por se tratar de um tema amplamente contemporâneo. Como procedimento metodológico, à vista dos objetivos a serem alcançados, a pesquisa compreende uma revisão literária de natureza bibliográfica e qualitativa com a leitura de artigos e trabalhos acadêmicos publicados, além de revistas, sites e outros textos referenciados encontrados na Internet.

Como explica Fonseca (2002, p. 32), uma pesquisa bibliográfica se inicia após um levantamento de informações e teorias que já foram verificadas, analisadas, e publicadas em diferentes meios, como livros impressos ou de modo online, artigos científicos, jornais, revistas, páginas de web sites etc. Assim, todo trabalho científico necessita começar com um estudo bibliográfico.

Foram usados os seguintes temas de busca digital: School 21; desafios da gestão escolar; metodologias pedagógicas; tecnologias. Sobre os critérios para a incorporação, foram escolhidos artigos publicados em língua

portuguesa, utilizando os mesmos temas supramencionados e referentes ao tema abordado e excluídos artigos contrários.

Para uma melhor compreensão, a presente pesquisa se divide em introdução, contendo um brevíário referente ao tema abordado; desenvolvimento, o qual se divide em quatro partes: escola School 21; desafios da gestão educativa; School 21 – uma proposta pedagógica diferente; uso das novas tecnologias no modelo School 21; e as considerações finais, considerando os resultados alcançados, e por fim as referências, contendo a bibliografia usada para a elaboração da presente pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

PROPOSTA DE INOVAÇÃO NO ENSINO COM A SCHOOL 21

O modelo tradicional de ensino não é mais atrativo nos dias atuais porque os jovens de hoje não são como os jovens de ontem. Com o avanço da tecnologia a deia é tratar de inovar, por isso as metodologias de aprendizagem utilizadas pelos educadores precisam estar em constante atualização.

Segundo Bullentini e Damásio (2019), o modelo tradicional de ensino conduz os educandos ao conformismo e a falta de reflexão, pois absorvem, de forma passiva, ideias e pensamentos que não pertence a eles, mas aos docentes, desmotivando-os e causando evasão escolar. Faz-se necessária, a renovação continuada das metodologias utilizadas e modelos de escolas que preparem o educando para o mundo, que o envolva e o centre no processo de aprendizado.

A School 21 faz parte dos modelos de escolas que estão apresentando experiências e propostas educativas inovadoras e que fomentam o protagonismo dos educandos na construção do seu conhecimento. Com

uma visão futurista, utiliza-se da educação por projetos para trabalhar diferentes habilidades e competências nos educandos.

Segundo Cabral (2022a, p. 8), “ao setor educativo recaem inúmeras responsabilidades e a oportunidade de repensar ações e realizar transformações que possibilitem melhorias substanciais para a evolução do processo de ensino e aprendizagem dos educandos no interior das escolas”. A gestão educativa é a responsável por organizar todos os recursos que influem nas atividades pedagógicas para garantir o aprendizado dos educandos. Por isso, para falar da proposta de School 21, faz-se necessário abordar alguns dos desafios que dificultam a realização de mudanças, assim como a importância e a inserção da tecnologia nos ambientes educativos.

5

DESAFIOS DA GESTÃO EDUCATIVA

É notável perceber que a educação está atravessando momentos de inovação e de transformação em busca de melhorar suas práticas observando as demandas necessárias, de competitividade, que o século XXI vem destacando.

Fazer que uma escola se torne um modelo a ser seguido em pleno século XXI, não é uma tarefa fácil, mas é possível. Muitos desafios são enfrentados por gestores na hora de procurar inovar e melhorar os ambientes educativos e assim conseguir adaptá-los às necessidades educativas da nova geração. Os gastos que podem gerar as mudanças, a falta de tempo para realizar essas mudanças, docentes resistentes às mudanças, a falta de conhecimento em tecnologias e a dificuldade em lidar com elas, entre outros, são alguns desses desafios que precisam.

É necessário possibilitar a comunidade escolar vivenciar esse processo de inclusão digital, por intermédio de situações potencialmente pedagógicas e catalisadoras, que garantam a apropriação e a sustentabilidade dessas tecnologias, e principalmente, que permitam a autonomia da escola na

gestão desse processo (PRATA, 2002, p.77 apud CABRAL, 2022a, p. 16).

A inclusão digital já não é um luxo, mas sim, uma necessidade para potencializar o processo educativo e fomentar a autonomia da escola. Por outro lado, outro desafio muito difícil de lidar, tem a ver com a resistência ao câmbio, uma característica natural do ser humano que demora em reconhecer que a mudança é parte fundamental do processo de adaptação às realidades contextuais. Assim, atualizar-se com metodologias diferenciadas e que envolvam as novas tecnologias é procurar fazer mais que o possível para assegurar que a aprendizagem dos educandos ocorra de maneira efetiva.

6

Existe a necessidade de o educador estar em constante aprendizagem para ampliar seus conhecimentos e melhorar sua didática e estratégias de ensino, principalmente, procurar se aperfeiçoar no uso da tecnologia e estar a par das realidades e problemáticas vivenciadas pelos alunos e pela sociedade em geral. (CABRAL, 2022a, p. 15).

Com a tecnologia em alta, a necessidade de o docente procurar inovar suas práticas para lograr um processo educativo eficiente, é cada vez mais requerido. Kenski (2012) contempla a tecnologia como a integração de princípios e ideias aplicados à proposta, construção e uso de um dispositivo para realizar diferentes trabalhos. Por conseguinte, Karlink (1999 apud CABRAL, 2022a, p. 14) explica que a "tecnologia traz novidades que captam a atenção dos alunos e, cada vez eles estão mais informados e participando das transformações e tendências que a globalização apresenta." O uso da tecnologia, como recurso educativo, contribui para ampliar o interesse do estudante.

Luck (2009) explica que a qualidade da educação está sob a responsabilidade e competência dos profissionais que nela atuam, pois são eles os que devem oferecer aos educandos momentos de aprendizagens significativas, que ajudem a desenvolver habilidades e fomentem atitudes para resolver os problemas e os desafios complicados, contemporâneos e

tecnológicos. Por isso, a gestão educativa possui a responsabilidade de automatizar processos, estimular a troca de experiências, incentivar a comunicação docente-aluno e gerar oportunidades de maior interação e construção de saberes.

Propostas pedagógicas diferentes, que envolvam a realidade social, o contexto do educando, o território onde eles habitam e onde a própria escola se encontra, contribuem para o desenvolvimento de novos conhecimentos e para o protagonismo dos educandos, além de trazer maior significado à aprendizagem.

7

SCHOOL 21 – UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DIFERENTE

A School 21 é uma proposta pedagógica diferente que deu certo na Inglaterra. A seguir, na figura 1, pode-se observar a estrutura do modelo construído na periferia da cidade de Londres.

Figura 1 – Escola School 21:



Fonte: <https://www.school21.org.uk/copy-of-news-and-events>

A School 21 foi uma das experiências que deu certo, no âmbito educacional. Foi um modelo de escola implantado na Inglaterra, na periferia da cidade de Londres, que envolveu uma proposta pedagógica diferente, a “School 21”. Fundada em 2012, por Peter Hyman, diretor executivo da School

21, quem, após nove anos como conselheiro estrategista de Tony Blair (ex-Ministro britânico), tornou-se assistente de ensino, logo atuou como professor, até se tornar diretor adjunto e diretor educativo. Sua atuação levou a escola, na qual trabalhava, a alcançar grandes resultados e a obter o grau de excelência.

Com uma visão de futuro acreditou na necessidade de se criar uma escola para educar as crianças, a fim de que elas tivessem sucesso no século XXI, e, para isso, procurou realizar grandes transformações no currículo educativo e na pedagogia, de modo a melhorar as metodologias que assegurassem uma boa adaptação da temática ensinada para educar com o propósito de ajudar a formar educandos flexíveis e com habilidades e capacidades essenciais para o século XXI. A seguir, na figura 2, mostra-se uma sala de aula com as crianças fazendo uso de recursos digitais desde muito cedo.

Figura 2 – Sala de aula infantil:



Fonte: <https://www.school21.org.uk/>

O modelo School 21, foi patrocinado pelo governo inglês, encontra-se em uma localidade onde a maioria dos moradores são estrangeiros que imigraram a esse país. Abarca valores que acreditam que as organizações devem ter um propósito moral se quiserem ter sucesso. Seus valores fortes de humanidade (escolha e tipo), comunidade (construir círculos fortes),

excelência (acima e além), abertura (refletir e crescer) e responsabilidade (subir) orientam as ações de funcionários e alunos e os tornam uma comunidade forte.

Ademais, e pensando no futuro dos jovens, em como gostariam que eles fossem educados na School 21, a proposta considera seis atributos como vitais para o sucesso na atualidade, sendo o profissionalismo, a perícia, a habilidade, a eloquência, a garra, a fagulha (faísca).

A School 21, em sua proposta, adotou uma estratégia onde os educandos desenvolvem o domínio da leitura, da escrita, dos números e da capacidade de analisar dados através de atividades onde sem enfrentam, na prática, obstáculos desafiadores, além de outras habilidades que também são trabalhadas e reforçadas, como as habilidades (não-cognitivas) importantes na atualidade. Nesse sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam que:

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (BRASIL, 1997, p. 15).

A School 21 procura preparar os educandos para que aprendam a comunicar suas ideias e obtenham um perfeito desenvolvimento e desempenho dentro da sociedade. Principalmente porque, nos dias atuais, é muito mais fácil acessar informações e construir novos conhecimentos.

Hoje, livros, artigos, trabalhos, notícias e diferentes informações estão disponibilizadas em ambientes digitais, ou seja, através de uma tela de um computador, celular e outros dispositivos móveis, as pessoas conseguem interagir e aceder à tema e assuntos do seu interesse dentro de uma aula ou fora dela. Nesse sentido, o denominado letramento digital tem ganhado terreno e vem sendo uma temática muito comentada e discutida no meio educativo, principalmente pesquisas que fomentam a utilização das TDIC para melhorar o processo

educativo diante da atual geração já interagir em ambientes digitais desde muito cedo. (CABRAL, 2022b, p. 59).

Assim como o domínio da língua precisa oral e escrito é muito importante dentro do processo educativo, o domínio digital também deve ser igualmente relevante e levado em consideração em um tempo em que a tecnologia está por toda parte. Assim, não basta só saber utilizar os meios digitais, mas desenvolver uma conduta que contemple o conhecimento intelectual, didático, digital e prático em um padrão de soluções.

O modelo da School 21 também procura se adentrar na realidade contextual e na busca pelo conhecimento, onde os educandos participaram de um projeto de construção de uma sala, como sendo um lugar de estudo e aprendizagem, para ser utilizada na nova estrutura da escola. A figura 3, traz uma sala de aula toda equipada com tecnologia e de acordo às necessidades apresentadas pelos estudantes.

Figura 3 – Sala de aula:



Fonte: <https://www.school21.org.uk/>

Outros exemplos interessantes, também foram apresentados, como um museu de brinquedos, um projeto de astronomia, outro sobre direitos humanos e outro sobre a primeira guerra mundial.

Candau (2000) aponta para a necessidade de a escola ser um espaço preparado para formar indivíduos autônomos, responsáveis pela construção

de seus conhecimentos, por suas escolhas e por suas decisões, ademais de se tornarem cidadão comprometidos em melhorar a sociedade. A estratégia da School 21, justamente, mostra essa visão ao trabalhar com atividades baseadas em projetos, onde os educandos são os verdadeiros atores no cenário da busca por soluções para enfrentar os diferentes problemas sociais.

USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO MODELO SCHOOL 21

Dentro do modelo da School 21, as tecnologias assumem um papel muito importante na vida dos alunos por fazer uso de equipamentos eletrônicos para a realização de diferentes atividades de pesquisa e análise de trabalhos pessoais e dos companheiros. Lima (2005) aponta para o surgimento de um novo pensamento a partir da inclusão da tecnologia na educação, e por conseguinte importância de se saber utilizar a tecnologia.

Na School 21, a abordagem tecnológica ocorre seguindo os critérios de que a tecnologia não deve ser o centro das atenções, mas deve ser utilizada para servir aos objetivos pré-existentes; deve aprimorar as pedagogias, facilitando a reflexão sobre a oratória, o desenvolvimento do aprendizado do mundo real ou o aprofundamento do conhecimento do assunto; os alunos são nativos digitais e precisam ajudar os professores a liderar o uso eficaz da tecnologia; todos os aplicativos são utilizados por todos para o fluxo do trabalho e a garantia de consistência; todos os professores trabalham para integrar a tecnologia em sua prática usando uma abordagem conhecida como SAMR (substituição, aumento, modificação, redefinição). Essa é uma abordagem útil para discutir as maneiras pelas quais a tecnologia pode ser usada, pois o seu uso se torna mais eficiente quando redefine o aprendizado e aprimora as experiências para os alunos.

Muitas atividades são representadas e realizadas pelos alunos a fim de desenvolverem novas competências, com isso eles trazem diferentes

soluções para responder a muitas situações problemáticas que são apresentadas durante as aulas, além de ideias diferenciadas. Os alunos escolhem aquelas que mais lhes chamam à atenção e começam a desenvolver os projetos, aportando novas ideias e soluções que são plasmadas em apresentações, como é possível observar na figura 4, a seguir:

Figura 4 – Apresentação de alunos:



Fonte: <http://innoveedu.org/pt/school-21>.

A proposta do modelo “School 21” procura desenvolver nos educandos, por meio de capacitações, treinamentos e outras metodologias, as habilidades e competências de comunicação, tais como, o falar, explicar, analisar, persuadir, controlar suas emoções, enfrentar desafios e resolver problemas em diferentes contextos situacionais. Fazendo referência a um sistema como esse, Sandholtz (1997) aponta que ao procurar integrar a tecnologia às metodologias do docente, os resultados podem ser mais visíveis quando há uma divisão de tarefas e a concessão de autonomia aos educandos para que possam pensar, analisar e resolver diferentes problemas apresentados durante a aula.

Outras das habilidades praticadas na escola envolvem as competências literárias, onde os educandos realizam leituras e debates, aprendem sobre poesias, contam histórias, piadas, apresentam-se em público e conseguem escrever suas ideias e pensamentos em blogs criados

por eles, fazer vídeos e podcasts etc. Chaves (2004) explica sobre a importância de o docente utilizar a tecnologia adotando metodologias diferenciadas e modernas, longe dos modelos tradicionais, e que promovam debates sobre as muitas utilidades da tecnologia na educação.

Nesse modelo de escola, os docentes assumem a posição de tutores e trabalham com doze educandos por aula, o que facilita a interação e conhecimento sobre o educando, além de ocorrer o mesmo entre companheiros de sala. Outro fator importante faz referência ao planejamento, pois os educandos ingressam na escola desde os quatro até os dezoito anos, o que favorece a preparação e realização de um planejamento adequado, com um bom direcionamento do aluno, uma vez que ele tem a oportunidade de optar por fazer o que gosta, e assim escolher o rumo de sua trajetória dentro da sociedade.

A figura 5 apresenta os alunos participando em novembro de 2022, com os alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos representaram a escola no Desafio MoneyWise, uma competição de finanças baseada em jogos, onde os educandos são desafiados a pensarem e falarem sobre assuntos importantes, temáticas como sobre dinheiro, economia e gastos inteligentes.

Figura 5 – Desafio MoneyWise Challenge:



Fonte: <https://www.school21.org.uk/copy-of-news-and-events>

Cabe destacar que esses eventos são muito importantes para os educandos, protagonistas em várias das atividades, e toda a comunidade

escolar, uma vez que conta com a participação de pessoas influentes e autoridades do âmbito político.

A School 21 traz todas essas novas experiências para o contexto educativo, apresentando resultados que podem ser medidos pela procura da escola por parte das famílias e por resultados em exames externos de aprendizagem. Tudo isso faz com que os alunos se sintam mais motivados em estudar e aprender, em enfrentar os desafios que se lhes são apresentados, de uma forma tranquila, com a mesma normalidade de que situações como estas precisam de soluções e fazem parte do dia a dia das pessoas.

A School 21 sempre está inovando e envolvendo a comunidade escolar com o seu entorno, onde os pais dos alunos participam em conjunto com os tutores e a iniciativa privada em várias atividades de empreendedorismo, as quais favorecem o desenvolvimento de novas habilidades para a vida. A seguir, na Figura 6, fotos do evento empreendedor.

Figura 6 – Workshop de tranças capilares:



Fonte: <https://www.school21.org.uk/copy-of-news-and-events>

Desse modo, a School 21 promove atividade que geram mais oportunidades para a comunidade e os participantes desenvolvem seus talentos e melhoram habilidades de forma impressionante e divertida.

Quando se observam os problemas como parte do cotidiano e de forma positiva, encontrar soluções deixa de ser um novo problema e passa a ser parte dos propósitos de cada um.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias educativas vêm sofrendo grandes mudanças por causa do avanço da tecnologia. Experiências inovadoras no âmbito educacional têm mostrado a importância de colocar o educando como o protagonista do processo educativo e como um construtor de novos conhecimentos. Os modelos ideias, de escolas, para o século XXI, devem adotar metodologias que permitam que o aluno seja o destaque.

Sobre os resultados, encontrou-se como responsabilidade da gestão: melhorar e automatizar os processos administrativos e educativos; estimular a troca de experiências entre alunos e comunidade escolar; incentivar a comunicação docente-aluno; gerar oportunidades de maior interação e construção de saberes; modernizar a forma de ensinar, formar e preparar os educandos para enfrentarem os desafios da globalização de forma competente e criarem outras oportunidades de inovação; procurar desenvolver propostas pedagógicas diferentes que envolvam a realidade social, o contexto do educando, sua família e a comunidade em geral, incentivando atividades motivacionais de análise, desenvolvimento e crescimento econômico que contribuam para a melhoria dos modos de vida, ampliando a visão do empreendedorismo.

Em relação à escola inglesa "School 21", encontrou-se que o modelo já é uma realidade que está ao alcance das instituições educativas em todo o mundo, e que trouxe uma proposta pedagógica diferente, onde os educandos se tornam os protagonistas do processo de aprender e ensinar, trabalhando habilidades e competências por meio de uma educação baseada em diferentes projetos, os quais exigem compromisso, responsabilidade, autonomia e atitude na assunção de retos em prol da

aprendizagem e do desenvolvimento pessoal, social e profissional de cada um.

Assim, a School 21, é um modelo que está sempre em atualização, que procura seguir as mudanças tecnológicas e melhorar as metodologias educativas, trabalhando com projetos que envolvem, não só os alunos e a escola, mas a comunidade em geral, possibilitando inovação e desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais que os prepararão para uma atuação exitosa, prometedora, proativa e transformadora da sociedade do século XXI.

Os projetos desenvolvidos na School 21, contam com o suporte das novas tecnologias digitais de informação e comunicação que surgem como ferramentas de apoio à pesquisa e à autonomia dos alunos no desenvolvimento de conhecimentos e de estratégias que possam trazer soluções para diferentes problemas sociais.

Esta pesquisa adotou uma metodologia bibliográfica e compreende que há muito caminho por percorrer até encontrar um modelo que seja perfeito para cada território, levando em conta as necessidades dos alunos e da comunidade dos mesmos. As tecnologias, quando utilizadas de forma assertiva podem ser grandes aliadas desse processo, porém há de se recordar que o foco de atenção principal no processo de ensino e aprendizagem é o educando como construtor de saberes e de soluções para os diferentes problemas sociais, por isso, políticas públicas atreladas à educação precisam priorizá-lo antes de tudo e possibilitar oportunidades igualitárias para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2 Língua Portuguesa: Ensino de primeira à quarta série. 1997

BULLETTINI, E.; DAMASIO. Estudo de caso na área de educação: school 21. [e-book] Flórida: Must University. Stubbs, E. (2015). **Delivering Business Analytics – Practical**

Guidelines for Best Practice. John Wiley & Sons. 2019. Disponível em: <https://bus518tema10v2pt.webflow.io/>. Acesso em 01 de jun. 2022.

CABRAL, G. N. A Gestão Educativa atrelada à Diversidade Cultural e às Tecnologias. In: **Tecnologias Colaborativas e Inclusivas no Contexto Educacional** (pp. 7-20,.1º Ed.). Alegrete, RS: Terried. 2022a. Disponível em: https://www.terried.com/_files/ugd/03aaa5_9e0048dfd29e448c99ed5b3a2ebfe459.pdf. Acesso em: 02 de jun. 2022.

CABRAL, G. N. A Alfabetização e o Letramento Digital: uma nova referência de comunicação. In: Gabrielle de Oliveira dos Santos Anchieta, Hérika Cristina Oliveira da Costa. (Org.). **Educação e Reflexão: contribuições na docência, tecnologia e na inclusão**. 1ed. Itapiranga, SC: Editora Schreiber, 2022b, v. 1, p. 56-64. Disponível em: https://www.editoraschreiber.com/_files/ugd/e7cd6e_fb8b7462d1e849dbbd1e9ac6aad2685.pdf. Acesso em 20 de nov. 2022.

CANDAU, V. M. Interculturalidade e educação escolar. In: CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 13

CHAVES, E. **Tecnologia na educação**. 2004. Disponível em: <http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm#II>. 2004. Acesso em: 03 de jun. 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

[INFOGRÁFICO] **Escola do século XXI: quais os desafios da educação**. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/escolas-do-seculo-xxi/escola-do-seculo-xxi/>. Acesso em: 01 de jun. de 2022.

INNOVEEDU. **SCHOOL 21**. Disponível em: <http://innoveedu.org/pt/school-21>. Acesso em: 01 de junho, 2022.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus. 2012.

LIMA, A. S. de, Jr. **Tecnologias inteligentes e educação: currículo hipertextual**, Rio de Janeiro: Quartet; Juazeiro, BA: FUNDEF. 2005.

PINHO, S. T.; ALVES, D. M.; GRECO, P. J.; SCHILD, J. F. G. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz: Revista de Educação Física**. Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 580-590, jul./set. 2010.

SANDHOLTZ, J. **Ensinando com tecnologia criando salas de aula centradas nos alunos**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

SITE. **School 21**. Disponível em: <https://www.school21.org.uk/our-story>. Acesso em: 02 de junho, 2022.